



OS MALEFÍCIOS DO USO DO TABACO NA GESTAÇÃO E SUAS COMPLICAÇÕES AO FETO

HARMS IN TOBACCO USE IN PREGNANCY AND ITS COMPLICATIONS TO THE FETUS LOS DAÑOS DEL USO DE TABACO EN EL EMBARAZO Y SUS COMPLICACIONES AL FETO

Hávila Thais de Santana Santos¹, Geane Silva Oliveira², Paloma Costa Ferreira Soares³, Wilkslam Alves de Araújo⁴, Elvira Uchoa dos Anjos Almeida⁵, Margarida Maria Lima Rolim de Oliveira⁶

ABSTRACT

Objective: analyzing the knowledge of pregnant women about the evil of tobacco use and its implications to the fetus. **Method:** an exploratory and descriptive study of a qualitative approach. Data were collected in the household of 13 pregnant women who smoke, registered in FHU in a form, and then analyzed using the technic of Collective Subject Discourse (CSD). The research project was approved by the Research Ethics Committee, Opinion nº 768.792. **Results:** the respondents presented a partial knowledge of the cigarette complications during pregnancy, both for themselves and for the fetuses. **Conclusion:** it is necessary to implement strategies for the prevention and smoking cessation in women, what should happen continuously, thereby preventing complications for mother and child. **Descriptors:** Complications; Fetus; Pregnancy; Smoking.

RESUMO

Objetivo: analisar o conhecimento das gestantes sobre o maléfico uso do tabaco e suas implicações para o feto. **Método:** estudo exploratório e descritivo com abordagem qualitativa. Os dados foram coletados no domicílio de 13 gestantes fumantes cadastradas nas USF, a partir de um formulário, em seguida, analisados pela técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, parecer nº 768.792. **Resultados:** as entrevistadas apresentaram um conhecimento parcial das complicações do cigarro na gravidez, tanto para elas como para os fetos. **Conclusão:** é preciso a implementação de estratégias para a prevenção e a cessação do tabagismo em mulheres, que deva acontecer de forma continuada, prevenindo assim, complicações para mãe e filho. **Descritores:** Complicações; Feto; Gestação; Tabagismo.

RESUMEN

Objetivo: analizar los conocimientos de las mujeres embarazadas acerca del mal del consumo de tabaco y sus consecuencias para el feto. **Método:** un estudio exploratorio y descriptivo con enfoque cualitativo. Los datos fueron recolectados en el hogar de 13 mujeres embarazadas fumantes, registradas en USF en un formulario, después se analizó mediante el Discurso del Sujeto Colectivo (DSC). El proyecto de investigación fue aprobado por el Comité de Ética en la Investigación, Opinión nº 768.792. **Resultados:** las encuestadas tenían un conocimiento parcial de las complicaciones del uso de cigarrillos en el embarazo, tanto para ellas como para los fetos. **Conclusión:** es necesario implementar estrategias para la prevención y el abandono del hábito de fumar en las mujeres, lo que debería ocurrir de forma continua, evitando de este modo, las complicaciones para la madre y el niño. **Descriptor:** Complicaciones; Feto; Embarazo; Fumar.

¹Enfermeira, Cajazeiras (PB), Brasil. E-mail: havilarenen@hotmail.com; ²Enfermeira, Professora, Faculdade Santa Maria/FSM, Cajazeiras (PB), Brasil. E-mail: geane1.silva@hotmail.com; ³Aluna, Curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade Santa Maria/FSM, Cajazeiras (PB), Brasil. E-mail: paloma.costta@hotmail.com; ⁴Aluna, Curso de Bacharelado em Enfermagem, Faculdade Santa Maria/FSM, Cajazeiras (PB), Brasil. E-mail: wilkslam@hotmail.com; ⁵Enfermeira, Professora, Faculdade Santa Maria/FSM, Cajazeiras (PB), Brasil. E-mail: elvira.uchoa@hotmail.com; ⁶Enfermeira, Professora, Faculdade Santa Maria/FSM, Cajazeiras (PB), Brasil. E-mail: mmrloliveira@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O tabagismo é considerado um grande problema de saúde pública, sendo uma das principais causas de morbimortalidade no mundo. Dados recentes publicados em 2010, avaliando moradores de capitais brasileiras, mostraram uma prevalência de 12,4% de tabagistas do sexo feminino e, em algumas capitais, a proporção de mulheres fumantes está muito próxima da dos homens.¹

Em 2004, a Organização Mundial da Saúde (OMS) estimava que 12% da população mundial feminina adulta eram fumantes. Países desenvolvidos e em desenvolvimento se encontram em estágios distintos da epidemia de tabagismo, esse fato se reflete no coeficiente de prevalência entre as mulheres nesses contextos geográficos: 7% e 24%, respectivamente.²

Tem crescido a preocupação com o consumo de tabaco pelas mulheres, fato que tem motivado uma maior atenção das instituições de saúde na tentativa de alertar a sociedade e os profissionais de saúde para o impacto negativo que o uso de tabaco causa sobre a saúde da mulher.³

A gestante fumante favorece ao feto torna-se um fumante involuntário, acarretando danos ao seu desenvolvimento. Os motivos pelos quais a mulher inicia e se mantém fumando variam conforme a idade, seus fatores psicológicos, socioeconômicos, demográficos e culturais, assim como pela ação da propaganda da indústria do tabaco. Quanto mais precoce a iniciação e maior o tempo de consumo, mais difícil é a cessação.⁴

Devido ao efeito da nicotina sobre o aparelho cardiovascular do feto, um único cigarro fumado por uma parturiente é capaz de acelerar rapidamente os batimentos cardíacos do mesmo. Dessa forma, é fácil idealizar a extensão dos danos causados ao feto, com o uso regular de cigarros pela gestante.⁵

Torna-se evidente que o hábito de fumar no período gestacional acarreta diversos danos a saúde da mulher e do conceito. Sendo notório o alto índice de gestantes que fazem o uso do cigarro e a necessidade de desenvolver estratégias para sanar este agravo torna-se pertinente desenvolver estudos que abordem esta temática, bem como, motivar os profissionais da saúde, principalmente o enfermeiro, a promover ações educativas voltadas para reabilitação dessas mulheres, através de rodas de conversas e palestras relacionadas ao referido tema.

Desenvolver estudos com esse foco, pode elucidar os profissionais da saúde fornecendo subsídios para que eles sejam capazes de orientar de forma adequada as gestantes, propiciando uma melhor qualidade de vida e diminuindo agravos. Sendo assim, esse estudo objetiva:

- Analisar o conhecimento das gestantes sobre os maléficis do uso do tabaco e suas implicações para o feto.

MÉTODO

Estudo exploratório e descritivo com abordagem qualitativa, realizado nas Unidades de Saúde da Família (USFs) da zona urbana do município de Cajazeiras/PB. A população para este estudo foi composta por um total de 25 mulheres grávidas fumantes a amostra constituiu 13 mulheres. O número da amostra foi reduzido, devido ao não consentimento de algumas gestantes em participar do estudo e outras já se encontrarem no puerpério no período da coleta. Para os critérios de inclusão tivemos: idade acima de 16 anos, cadastrada e acompanhada na unidade básica de saúde, fumantes ativas durante o período gestacional e concordaram em participar da pesquisa assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Os dados foram coletados no mês de setembro de 2014, no domicílio das gestantes, e foram descritos no próprio instrumento de coleta. O instrumento utilizado foi uma entrevista semiestruturada contendo perguntas que caracterizam a amostra e perguntas voltadas para os objetivos da pesquisa.

Após a coleta, os dados foram agrupados em quadros, discutidos à luz da literatura pertinente à temática, os dados qualitativos foram através do método elaborado por Lefèvre; Lefèvre, dando destaque à identificação das Expressões-chaves (ECs), à apreensão das Ideias Centrais(ICs) e a construção do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC).⁶

Para a execução desta pesquisa levou-se em consideração os preceitos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional Saúde (CNS) que elenca estudos envolvendo seres vivos, protegendo os interesses de cada sujeito a ser pesquisado em sua integralidade e dignidade e contribuir na destrinchar da pesquisa de acordo com os padrões éticos.⁷

O estudo teve o projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Santa Maria (FSM), sob parecer nº 768.792.

RESULTADOS

O uso do cigarro durante a gestação associa-se o maior risco de intercorrências maternas e tal observação é feita pela análise comparativa do risco de intercorrências entre

as gestantes e não fumantes. Além disso, sabe-se que ocorre uma diminuição da quantidade de leite produzido pelas mulheres que fumam. A figura 1, mostra a ideia das participantes a respeito do uso do tabaco na gestação.

IC 1	DSC1
Problemas respiratórios	[...] A criança nasce com pneumonia, bronco aspiração, asma, problemas respiratórios, abstinência de fumar e cansaço, pois minhas duas filhas já tiveram.
IC2	DSC2
Baixo peso ao nascer	[...] A criança pode nascer com baixo peso causando a má formação elevando a sua morte.

Figura 1. Ideia Central e Discurso do Sujeito Coletivo referente ao seguinte questionamento: Quais às complicações do uso do cigarro na gravidez.

O estudo revelou que as entrevistadas têm um conhecimento parcial das complicações do cigarro na gravidez, referindo problemas respiratórios como um fator alarmante, sendo necessário e importante que as orientações sobre o uso deste no ciclo gravídico-puerperal sejam intensificadas e persistentes durante o pré-natal, proporcionando o esclarecimento das complicações do tabaco na gestação, para a mãe e o filho.

O tabaco tem inúmeros efeitos negativos sobre o organismo humano. Esses efeitos podem ser ainda piores quando se associam a gravidez. Dentre as consequências existe o maior número de abortos espontâneos, maior incidência de ruptura de membranas ovulares, placenta prévia, descolamento prematuro da placenta, poliidrâmnio, sangramentos vaginais, falta de apetite devido à falta da vitamina B1 e elevação da pressão arterial e frequência cardíaca, retenção de líquidos, dentre outros.⁸

O Ministério da Saúde e as Secretarias de Saúde preconizam que na primeira consulta

pré-natal, haja a investigação do hábito de fumar da gestante e das pessoas que convivem com a mesma no seu ambiente familiar e profissional, e essa abordagem cognitivo-comportamental será a base para ações a serem implementadas nas consultas subsequentes, onde será orientada sobre os riscos do tabagismo, número de cigarros consumidos por dia, condutas nas queixas mais frequentes e incentivo a abstinência.⁹

Em um estudo realizado com 12 gestantes, no Rio Grande do Sul, no ano de 2010, mostra a mudança de hábito entendida como cuidado pelas gestantes, que se refere ao uso de fumo e outras drogas. De acordo com o depoimento destas a partir da orientação durante o pré-natal as gestantes tem a tendência a deixar o uso do tabaco, mesmo que só seja durante a gestação.¹⁰

Inúmeros são os malefícios que o uso do tabaco durante a gestação pode acarretar ao feto. No quadro abaixo estão os discursos das gestantes quando questionadas sobre o assunto.

IC 1	DSC1
Problemas respiratórios	[...] A criança nasce com pneumonia, bronco aspiração, asma, problemas respiratórios, abstinência de fumar e cansaço, pois minhas duas filhas já tiveram.
IC2	DSC2
Baixo peso ao nascer	[...] A criança pode nascer com baixo peso causando a má formação elevando a sua morte.
IC3	DSC3
Desconhecimento da causa	[...] Desconheço as causas, pois nas minhas outras gravidez não apresentaram nada, mesmo eu fumando, [...] Ela pode nascer com vários problemas, só não sei quais.

Figura 2. Ideia Central e Discurso do Sujeito Coletivo referente ao seguinte questionamento: às complicações que podem acarretar ao feto com o uso do tabaco durante o período gestacional.

As entrevistadas ainda têm pouco conhecimento em relação dos malefícios do cigarro em relação ao feto, refere várias complicações como os problemas respiratórios, baixo peso ao nascer, má formação, porém é nítido o desconhecimento desses males em relação ao conceito, torna-se importante ainda mais ao incentivo da

cessação do tabaco e a busca constate dessas mães durante o período gestacional para orientá-las quanto às complicações principalmente por que o feto é um verdadeiro fumante ativo.

O nascimento de uma criança normal é a principal expectativa dos pais logo que a gravidez é confirmada porem pode ser

abalada quando a utilização do cigarro possa trazer algum risco para o feto. As complicações neonatais mais comuns podem ser retardo no crescimento intrauterino, diminuição do peso fetal, síndrome da angústia respiratória, retardo no crescimento fetal, icterícia neonatal além do mais o peso dos recém-nascidos de mães fumantes tem uma redução de 150 a 250g, que variam de acordo com o número de cigarros consumidos.¹¹

Devido as gestantes continuarem a fumar durante a gravidez tende a causar efeito imediato sobre o feto podendo levar a mortalidade fetal. Fumar durante a gravidez pode resultar em lesão fetal, parto prematuro e baixo peso ao nascer. O risco de deficiência dos membros fetais é maior nos fetos de mães que fumam.¹²

A prevalência do tabagismo materno na gestação foi de 23,3%, e a maioria das mães referiu fumar durante toda a gestação. Quase um terço das mulheres esteve exposto de forma passiva ao fumo durante a gestação. As médias (desvio padrão) do peso, do comprimento e do perímetro cefálico ao nascer dos recém-nascidos foram 3.204,7g (DP = 552,5), 48,4cm (DP = 5,7) e 35,3cm (DP = 7,6), respectivamente. A prevalência de baixo peso ao nascer foi 7,8%.¹³

Pesquisas mostram que o déficit médio no peso dos conceptos nascidos de mães fumantes é 111 gramas quando as mesmas consomem de um a cinco cigarros, 175 gramas de seis a dez cigarros e 236 gramas quando fumam acima de 10 cigarros por dia.¹¹

Lactentes de usuárias de mais de cinco cigarros por dia tendem a apresentar sintomas que, por vezes, não são notados como sendo sintomas de abstinência fetal ao tabagismo e que podem ser facilitadores da interrupção da amamentação, como cólicas e choros.¹³

O consumo de mais de 10 cigarros/dia é considerado tóxico tanto para o feto como para lactente, pois a nicotina tanto pode reduzir a produção láctea como também ser transmitido através do aleitamento materno, não deixando o bebê ganhar peso, e podendo causar efeitos como diarreia, taquicardia, sonolência e choque.¹⁴

Considerando os malefícios que o tabaco causa tanto na mãe quanto no feto, a cessação do tabagismo é muito importante, fazendo com que a gestante leve sua gravidez a um desfecho favorável. Apesar de conhecer os danos que o cigarro causa a saúde materno-infantil, grande proporções das gestantes ainda continua fumando, portanto, conhecer como se dá o processo de abandono do tabaco

pode auxiliar os profissionais a implementarem intervenções.¹⁵

Seria importante que toda mulher fumante e em idade fértil que estivesse considerando a hipótese de engravidar, fosse abordada durante o planejamento familiar, no sentido da prevenção dos efeitos do tabaco na gestação, familiarizando e criando a confiança da mulher, podendo assim conhecer o porquê do uso, se a família induziu, se seu conjugue também faz uso, portanto torna-se necessário conhecer o seu convívio. Lembrando que a gravidez e o pós-parto são momentos ímpares para abster-se do tabagismo.¹⁶

Existem dificuldades na aceitação das parturientes, em eliminar o vício, embora a eliminação do tabaco promova prevenção, promoção e reabilitação para esse grupo populacional, que uma vez reabilitadas, o risco para obter uma gravidez com complicações podendo ocasionar a mortalidade neonatal diminua consideravelmente, pois as gestantes são indivíduos fisiologicamente normais, fazendo da orientação uma prática preventiva significativa.¹⁷

CONCLUSÃO

Apesar das participantes apresentarem déficit relacionado às complicações do cigarro na gravidez e de haver poucas orientações de enfermagem durante as consultas do pré-natal, todas as entrevistadas desejam cessar o uso do cigarro durante o período gestacional, utilizando de diversas formas de tratamento.

Diante deste contexto, as gestantes fumantes devem ser priorizadas tendo em vista que os profissionais de saúde podem ser à base do sucesso dos programas de abordagem do fumo na gravidez, é necessário desenvolver uma política bem definida de apoio à cessação do tabagismo durante a gravidez, onde o controle do uso do tabaco torna-se o melhor e mais barato meio de se prevenir, tratar e curar várias doenças.

Há necessidade de ampliar ainda mais a visão para as gestações sobre essa temática, principalmente aquelas que não buscam o programa de saúde da família, tem que haver uma busca ativa, proporcionar atividades educativas no PSF, interagir com propostas que possa cessar o uso abusivo do tabagismo, a implementação de políticas para a prevenção e a cessação do tabagismo em mulheres deve abranger medidas de treinamento dos profissionais de saúde e de educação da população, assim como deve haver a discussão e a implantação de medidas

Santos HTS, Oliveira GS, Soares PCF et al.

Os malefícios do uso do tabaco na gestação...

que sejam de maior relevância para esse segmento da população.

REFERÊNCIAS

- World Health Organization. Geneva: World Health Organization. World No Tobacco Day 2010 - Theme: Gender and tobacco with an emphasis on marketing to women. [Internet] [cited 2010 Apr 14]. Available from: <http://www.who.int/tobacco/wntd/2010/announcement/en/index.html>
- Fontanella BJB, Secco KND. Gestação e tabagismo: representações e experiências de pacientes de Unidades de Saúde da Família. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria* [Internet] 2012 Jun/Aug [cited 2014 Feb 20];61(3):169. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/jbpsiq/v61n3/08.pdf>
- The Tobacco Atlas [Internet]. New York City: World Lung Foundation; American Cancer Society [Internet]. [cited 2010 Mar 22]. Female Smoking. Available from: <http://www.tobaccoatlas.org/females.html?iss=03&country=0>
- Rigbi A, Yakir A, Sarner-Kanyas K, Pollak Y, Lerer B. Why do young women smoke? VI. A controlled study of nicotine effects on attention: pharmacogenetic interactions. *Pharmacogenomics J*. 2010 [Epub ahead of print].
- Instituto Nacional do Câncer (INCA). Estimativa 2010. Incidência do tabagismo em mulheres [Internet]. [cited 2014 Feb 20]. Available from: <http://www.inca.gov.br>
- Lefèvre F, Lefèvre AMC. Lefèvre F, Lefèvre AMC. Pesquisa de Representação Social. Um enfoque quali-quantitativo. A metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo. Editora Liberlivro: Brasília; 2010
- Brasil. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão Nacional de Ética em Pesquisa. Normas para pesquisa envolvendo seres humanos: (Res. CNS 466/2012 e outros). Brasília: Ministério da Saúde, 2012 [cited 2014 Feb 20]. Available from: <http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>
- Takazono PS, Golin MO. Asfixia Perinatal: Repercussões Neurológicas e Detecção Precoce. *Rev Neurocienc* [Internet]. 2013 Jan/Aug [cited 2014 Feb 20];21(1):108-117. Available from: <http://www.revistaneurociencias.com.br>
- Sé CCS, Amorim WM de. Ações de enfermagem frente às implicações clínicas do tabagismo na saúde da mulher. *Revista Eletrônica de Saúde Mental Álcool e Drogas* [Internet]. 2009 Feb [cited 2014 Feb 20]; 5(1):1-18. Available from: <http://scielobvs.psi.org.br>
- Motta GCP da, Echer IC, Lucena AF de. Fatores associados ao tabagismo na gestação. *Rev Latino-Am Enfermagem* [Internet] 2010 July/Aug [cited 2014 Feb 20];18(2):[about 5 screens]. Available from: <http://www.scielo.br>
- Galão AO, Soder AS, Gerhardt M, Faertes TH, Kruger MS, Pereira DF, Borba CM. Efeitos do fumo materno durante a gestação e complicações perinatais. *Revista HCPA* [Internet] 2009 [cited 2014 Feb 20];29(3):218-224. Available from: <http://www.seer.ufrgs.br>
- Nunes SOB, Castro MRP, Castro MSA. Tabagismo, comorbidades e danos à saúde [Internet]. Londrina: EDUEL, 2011. 224 p. ISBN 978-85-7216-675-1 [cited 2014 Feb 20]:17-38. Available from: <http://www.scielo.br>
- Galão AO, Macedo BR, Ribeiro RVP, Vanin CMM. Comparação entre Puérperas Fumantes e Ex-Fumantes com Relação ao Tempo de Amamentação e suas Consequências sobre a Saúde dos Recém-Nascidos. *Revista Brasileira de Cancerologia* [Internet]. 2011 Mar/June [cited 2014 Feb 20];57(3):379-385. Available from: http://www.inca.gov.br/rbc/n_57/v03/pdf/11
- Eckerdt NS da, Corradi-Webster CM. Sentidos sobre o hábito de fumar para mulheres participantes de grupo de tabagistas. *Rev Lat-Am Enfermagem* [Internet]. 2010 May/June [cited 2014 Feb 20];18:641-7. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692010000700022>
- Gonçalves-Silva RMV. Tabagismo no domicílio e doença respiratória em crianças menores de cinco anos. *Cadernos de Saúde Pública* [Internet]. 2006 [cited 2014 Feb 20];22(3):579-86. Available from: <http://www.scielo.br>
- Barreto CN, Ressel LB, Santos CC dos, et al. Atenção pré-natal na voz das gestantes. Portuguese/English *J Nurs UFPE on line* [Internet]. 2013 June [cited 2014 Feb 20];7(3):579-86. Available from: www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/.../6376
- Zhang L, González-Chica DA, Cesar JÁ, Mendoza-Sassi RA, Beskow B, Larentis N, Blosfeld TM. Tabagismo materno e medida antropométrica do recém-NASCIDO. *Cad Saúde Pública* [Internet]. 2011 Sept [cited 2014 Feb 20];27(9):1768-76. Available from: <http://www.scielosp.org/pdf/csp/v27n9/10.pdf>

Submissão: 23/07/2014

Aceito: 21/08/2015

Publicado: 15/11/2015

Correspondência

Geane Silva Oliveira
Faculdade Santa Maria
BR 230 / KM 504
Bairro Cristo Rei
Caixa-Postal: 30
CEP 58900-000 – Cajazeiras (PB), Brasil